

RELATÓRIO GARTEN  
FURO INTERNACIONAL

FHC

Jornal de Brasília



*Fernando Henrique  
reage ao Relatório  
Garten e defende  
atuação do Brasil*

*E diz que Itamar agiu certo no caso dos Tucanos*

# 'Defesa dos interesses nacionais'

SÓCRATES ARANTES

**O** PRESIDENTE Fernando Henrique disse ontem ao **Jornal de Brasília** que "Presidente da República não tem que se envolver em negócios, e sim em interesses nacionais". Segundo ele, nas relações comerciais com outros países, o Brasil não deve defender as empresas brasileiras individualmente. E deixou claro que os resultados das empresas nacionais no exterior dependem só da sua competência técnica, sem nenhuma interferência do Governo brasileiro.

A resposta do Presidente, na entrevista coletiva concedida ontem no Palácio do Planalto, foi uma alusão ao Relatório Garten, revelado em furo internacional pelo **JBr** esta semana - "Eu li essa matéria no jornal" -, e explica na prática a diferença de estilo entre ele e o presidente americano Bill Clinton, que em carta ao então presidente Itamar Franco foi enfático no seu interesse pela vitória da empresa americana Raytheon na licitação para a venda dos equipamentos do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam). No relatório, o subsecretário de Comércio dos EUA mostra o empenho direto do presidente Bill Clinton em favor da Raytheon. Jeffrey Garten calculou, nesse relatório, que a transação do Sivam garantiria de 12 a 15 mil empregos de alto nível nos Estados Unidos.

Também ficaram evidentes nos conceitos emitidos por Fernando Henrique as causas da diferença nos resultados obtidos pelo Brasil na exportação de seus produtos em confronto,

por exemplo, com os EUA. Cedendo às pressões de Clinton, o Brasil assinou o contrato com a Raytheon, mas Itamar Franco não soube negociar a venda aos EUA dos aviões de treinamento militar Tucano, em contrapartida, deixando de gerar milhares de empregos aqui.

Fernando Henrique admite o comportamento diferente em relação ao seu colega americano, que não tem qualquer sentimento de culpa quando se empenha em aumentar as exportações americanas e manter postos de trabalho ativos no seu país. "Clinton defendeu os interesses deles. Eu defendo os meus, os meus são os nossos, são os do Brasil".

**Competência** - Negando que fosse ministro da Fazenda e dizendo que era candidato a Presidente na época da licitação do Sivam, Fernando Henrique fez questão de ressaltar a posição do então presidente Itamar Franco, que "teve uma atitude muito correta nisso". E destacou que em seu Governo fez contatos para garantir a venda de aviões da Embraer. "Hoje, a Embraer tem em carteira mais de um bilhão de dólares em compras", afirmou.

Fernando Henrique também citou a concorrência para o fornecimento de parte dos equipamentos da Hidrelétrica de Três Gargantas, na China, como saldo de sua atuação. "Falei (na China): olha, o Brasil tem capacidade técnica nisso. Não foi por isso que nós ganhamos. Ganhamos porque ganhamos por competência. Mas nós estamos financiando, via BNDES", lembrou.